

Arquitetura e Urbanismo

Painel - Extensão**Engenharias - Arquitetura e Urbanismo****PROJETO DE EXTENSÃO CASA SUSTENTÁVEL NO IPARQUE-UNESC (PECSI): UM MODELO FÍSICO-EDUCACIONAL****BATTI, C. B., CARRADORE, F.***carla_bezbatti@hotmail.com, felipe carradore@gmail.com***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE****Laboratório / Grupo de Pesquisa: núcleo de projeto, urbanismo, paisagismo, e expressão gráfica do curso de arquitetura e urbanismo***Palavras-chave: Sustentabilidade; projeto; casa; construção civil; impacto ambiental.***Introdução**

O artigo estuda a doutrina da proteção integral da criança e do adolescente, aponta a relação existente entre a sociedade de consumo e publicidade, e por fim analisa de que forma os meios de comunicação, através da publicidade, presentes principalmente na televisão, interferem no desenvolvimento integral da criança e quais seus impactos negativos gerados.

Metodologia

O estudo se desenvolverá através de pesquisa bibliográfica iniciando pela história do direito da criança e adolescente com enfoque a teoria da proteção integral. O método utilizado será dedutivo, com pesquisa qualitativa, teórica, com base bibliográfica e documental legal.

Resultados e Discussão

No Brasil à partir da década de 80, a publicidade invadiu o universo infantil. As indústrias perceberam que as crianças são alvos fáceis, e que além de produtos para seu universo, elas influenciam as compras dos adultos. Psicólogos alertam aos malefícios que a exposição da criança a tanta publicidade pode gerar, as crianças ainda não possuem um desenvolvimento completo e também não possui a experiência de vida de um adulto. Dentre os prejuízos que a exposição a publicidade abusiva pode trazer as crianças destaca-se: a obesidade, a erotização precoce, o estresse familiar e a violência.

Conclusão

O estudo trouxe à conclusão de que é necessária a intervenção estatal para regularizar a publicidade para o público infantil. A autorregulamentação não é suficiente e encontram-se diversos exemplos de publicidade abusiva direcionada à criança comprometendo o desenvolvimento integral que a Constituição assegura.

Referências Bibliográficas

ALANA, O longo caminho do PL da publicidade infantil. Disponível em: <http://defesa.alana.org.br/post/61603869703/o-longo-caminho-do-pl-da-publicidade-infantil>, acesso em 17/10/2013.

ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. 5. ed. Alemã. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2008.

AMIN, Andréa Rodrigues. Evolução histórica do direito da criança e do adolescente. In: MACIEL, Kátia (Coord.). Curso de direito da criança e do adolescente: aspectos teóricos e práticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2011.

ARIÈS, Phillip. História social da criança e da família. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p.

BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Reimp. Lisboa, Portugal: Edições 70 LDA., 2011.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed.1999.

_____, Vida para consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____, A ética é possível no mundo de consumidores. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

BITTAR, Eduardo. A violência que se produz de modo simbólico e generalizado na sociedade de consumo atinge todas as classes sociais. In: Projeto Criança e Consumo (Org). Criança e Consumo Entrevistas – Violência. São Paulo: Instituto Alana. 2010.

CHAMBOULERYON, Rafael. Jesuítas e as crianças no Brasil Quinhentista. In: DEL PRIORE, Mary (org.). História das Crianças no Brasil. 2. ed. São Paulo. Contexto, 2000. 444p.

CONAR, Sobre o CONAR. Disponível em <http://www.conar.org.br/>, acesso em 10/10/2013-a.

CUSTÓDIO, André Viana. Direito da criança e do adolescente. Criciúma: Unesc, 2009.

_____, André Viana; VERONESE, Josiane Rose Petry. O trabalho infantil no Brasil. In: KRISTOFFEL, Lieten (Org.). O problema do trabalho infantil. Curitiba: Multideia, 2007. 144p.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. 238p.

Fonte Financiadora

PIC 170

Painel - Extensão**Engenharias - Arquitetura e Urbanismo****UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS****AMBONI, F. G., DORNEL, R., RONSONI, R. M.***fabianamboni@hotmail.com, raissatopanotti@hotmail.com, ramonronsoni@hotmail.com***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**
Laboratório / Grupo de Pesquisa: LABPROJ*Palavras-chave: arquitetura, meio ambiente, triagem***Introdução**

Em 2010, o Brasil aprovou a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305). Entre outros, a lei reconhece a necessidade de coleta seletiva nos municípios e prevê que os catadores sejam incluídos nesse processo, incentivando as associações e cooperativas. Dentro desse contexto, este projeto de extensão pretendeu contribuir com o trabalho de um grupo de catadores de lixo do município de Criciúma - SC, organizados de forma cooperativada.

Metodologia

O desenvolvimento do trabalho compreendeu os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica, visita ao terreno, levantamentos fotográficos, visitas a Unidades de Triagem, definição do programa de necessidades e do partido arquitetônico, elaboração de desenhos técnicos e maquetes volumétrica e digital, e apresentação para a comunidade.

Resultados e Discussão

A proposta arquitetônica elaborada diferencia as volumetrias conforme os usos (galpão, apoio e administração), sendo que o galpão recebe maior destaque pelas suas dimensões e pela solução de cobertura, com sheds. Entre o volume do galpão e o administrativo, foi projetado um pátio interno, o qual favorece a ventilação e iluminação dos ambientes e, principalmente, o convívio dos funcionários. O projeto prevê ampliação, conservando a mesma estrutura de apoio e administração e duplicando a área do galpão. Com o recebimento de um galpão provisório para os associados, fez-se estudos de layout para o melhor funcionamento do trabalho.

Os principais resultados da etapa foram:

1 – Aperfeiçoamento do projeto para a nova unidade de triagem, possibilitando a sua

continuidade próxima com a elaboração de cálculos estruturais e orçamentários;

2- O projeto do layout para a unidade de triagem provisória da ACRICA, apresentado aos acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e ao professor colaborador Mário Guadagnin,

3 – Apresentação de banner na Semana do Meio Ambiente da UNESC, promovendo a divulgação do projeto.

4 – Apresentação do projeto no X Salão de Extensão da Feevale, Novo Hamburgo –RS. Meios: banner e videoconferência.

Conclusão

Entende-se a elaboração do projeto arquitetônico como uma das medidas que irão viabilizar a construção da estrutura física do Galpão, que além de permitir a realização dos processos de triagem, fomentará a inclusão social e a geração de renda para esses trabalhadores e propiciará o desenvolvimento de programas permanentes de educação ambiental em conjunto com os parceiros da Associação.

Referências Bibliográficas

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: DOU, 3 ago. 2010.

FUÃO, Fernando Freitas et. al. Unidades de Triagem de Lixo: reciclagem para a vida. ArqTexto, Porto Alegre: UFRGS, n. 8, p. 102-133, 2006.

MinCIDADES – MINISTÉRIO DAS CIDADES. Elementos para a organização da coleta seletiva e projeto dos galpões de triagem. Brasília

Fonte Financiadora

UNACET e PROPEX.

Painel - Extensão**Engenharias - Arquitetura e Urbanismo****“HABITAÇÃO SOCIAL EM CRICIÚMA - LEVANTAMENTO DE HABITABILIDADE DA PRODUÇÃO DO PERÍODO DE 1985-2013”**

VIEIRA, J. L., MAZZUCO, A. F., FERNANDES, B. M. B., TRINDADE, L. C., FRANÇA, A., CROSETTA, J. S., AMARO, R. L.

jov@unesc.net, amanda_mazzuco@hotmail.com, brunamanique@hotmail.com, larissact@gmail.com, ademir.franca@ig.com.br, psicologajuli@hotmail.com, ranieridarosa@hotmail.com

Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA

Laboratório / Grupo de Pesquisa: Habitação Social em Criciúma - Levantamento de Habitabilidade da Produção do Período de 1985-2013

Palavras-chave: habitação social, habitabilidade

Introdução

O grupo é composto por 4 alunos e 3 professores com encontro semanais no Labneth - Laboratório do Núcleo de Ensino de Teoria História, do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense. O projeto tem como objetivo o levantamento da produção de conjuntos habitacionais, construídos entre 1985 e 2013, no município de Criciúma, para fins de compor um banco de informações de população atendida, número de unidades produzidas, localização em relação aos equipamentos comunitários, linhas de transporte público e serviços urbanos existentes nas proximidades e níveis de habitabilidade, que se constituirá em um acervo para o planejamento urbano da cidade de Criciúma e para atividades de ensino e futuros projetos de pesquisa e extensão nos cursos da UNESC. No âmbito da Universidade, para o ensino, esses dados são uma fonte importante para trabalhos nas disciplinas de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, podendo se estender a outros cursos da graduação, como de Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Ambiental e Geografia, e da pós-graduação, como o curso de Ciências Ambientais.

Metodologia

Como metodologia de pesquisa, iniciamos com um levantamento de dados dos conjuntos habitacionais construídos de 1985 a 2013, junto aos órgãos envolvidos em cada um dos programas financiadores, como a Prefeitura Municipal e a Caixa Econômica Federal. De posse dos projetos arquitetônicos, podemos analisar os espaços criados, bem como o programa de necessidades, técnicas construtivas, entre outros.

O passo seguinte consiste em visitas in loco nos conjuntos levantados, em que se registram imagens dos espaços coletivos dos conjuntos,

como praças, jardins, estacionamentos, e das edificações. A participação da comunidade nesta primeira etapa já é significativa, pois nas visitas aos condomínios, moradores são entrevistados a respeito das características, vantagens e desvantagens de seu conjunto, afim de analisar a qualidade do conjunto como espaço de habitar, e o quanto atende as necessidades dos usuários.

Resultados e Discussão

Do ponto de vista do papel da Universidade se vislumbram desdobramentos, a partir desse levantamento, para projetos de pesquisa e de extensão nos campos da morfologia urbana, de desenvolvimento de pesquisas de avaliação pós-ocupação (APO), de tipologias de edifícios e de unidades de habitação, da relação entre ambiente construído e saúde e bem-estar da população, entre outros que possam surgir do próprio levantamento, na forma de projetos de extensão ou de convênios com a Prefeitura Municipal de Criciúma ou diretamente com alguma associação de bairro.

Cabe ressaltar que este seria o primeiro projeto de extensão envolvendo o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC e a Prefeitura Municipal de Criciúma, podendo dele resultar uma série de outros trabalhos, que podem envolver o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conclusão

Este projeto está na sua primeira fase, portanto, ainda em andamento, sendo que a sua conclusão final só se dará em 2015.

Tendo em vista que deste projeto podem resultar uma série de outros trabalhos, que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão o mesmo poderá também se constituir em fonte de dados importante para trabalhos nas disciplinas de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, como alimentar exercícios de análise de projeto

nas disciplinas de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo IV, Assentamentos Urbanos Populares, Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo VIII e Trabalhos de Conclusão, o que propiciará também o desenvolvimento de ações de extensão mais específicas, que também é um objetivo do trabalho ora em desenvolvimento prospectar e detectar.

Referências Bibliográficas

BARROS, Raquel Regina Paula Martini. Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores no processo projeto. - São Paulo :Annablume, 2011.

BASTOS, Maria A. J. e ZEIN, Ruth Verde. Brasil: arquiteturas após 1950. - São Paulo : Perspectiva, 2011.

BENETTI, Pablo. Vivienda social y ciudad. - Rio de Janeiro : Rio Books, 2012.

BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil-arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria. 2ª. ed. - São Paulo : Estação Liberdade : FAPESP, 1998.

Fonte Financiadora

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC